

e como feno para detrás do segador, e não há quem os recolha.

23 Isto diz o Senhor: Não se glorie o sábio no seu saber, nem se glorie o forte na sua fôrça, e não se glorie o rico nas suas riquezas:

24 Porém nisto se glorie aquêlê que se gloria, em conhecer-me e em saber que eu sou o Senhor que faço misericórdia, e juízo e justiça sôbre a terra: Porque estas coisas me agradam, diz o Senhor.

25 Eis-aí vêm dias, diz o Senhor, e visitarei todo aquêlê que é circuncidado,

26 sôbre o Egito, e sôbre Judá, e sôbre Edom, e sôbre os filhos de Amon, e sôbre Moab, e sôbre todos os que se acham com o cabelo cortado em redondo, que moram no deserto: Porque tôdas as gentes têm prepúcio, mas tôda a casa de Israel vem a ser uns incircuncisos de coação.

CAPÍTULO 10

EXORTA O SENHOR A CASA DE ISRAEL A QUE NÃO TOME PARTE NA IDOLATRIA DAS GENTES NO SEU CATIVEIRO. ADVERTE A JERUSALÉM QUE SE PREPARE PARA A ASSOLAÇÃO QUE A AMEAÇA. JERUSALÉM CONJURA O SENHOR QUE APARTE DELA A SUA INDIGNAÇÃO.

1 Ouvei a palavra que falou o Senhor acêrca de vós, casa de Israel.

2 Isto diz o Senhor: Não aprendais segundo os caminhos das gentes: E não temais os sinais do céu, como temem as gentes: (1)

(1) **NÃO APRENDAIS** — Não aprendais a doutrina, nem abraceis os costumes dos gentios. — **Pereira.**

COMO TEMEM AS GENTES — Isto é, contra o êrro e superstição dos judiciários, e outros que os seguem, os quais pelo aspecto

3 Porque as leis dos povos são vãs: Porque o artífice cortou um madeiro do bosque trabalhando-o com o machado. (2)

4 Adornou-o com prata, e com ouro: Com pregos e a marteladas, o uniu para se não desconjuntar. (3)

5 À semelhança de palmeira foram feitas, e não falarão: Andarão com elas de uma parte para outra, porque não podem dar passo: Não as temais pois, porque nem podem fazer mal nem bem. (4)

dos astros que foram postos para significar os anos, tempos, meses e dias, têm a ousadia de pronunciar como certa, ou provável alguma coisa acérca das ações humanas, boas, ou más, e de outros futuros contingentes. Condena-se também o erro dos que criam, que os astros eram animados, e dotados de raciocínio, seguindo os princípios de Platão. Este foi um dos erros de Orígenes, e disto parece duvidou também o mesmo Santo Agostinho em algum tempo; porém depois o refutou, e igualmente a vã ciência da Astrologia judiciária. Santo Agostinho. Enchirid. cap. LVIII, contra Astrol. judiciar. — Pereira.

(2) **PORQUE AS LEIS** — Que determinam que se dê às criaturas o culto que é devido ao verdadeiro Deus, são vãs, não se fundam em razão, nem têm o menor fundamento. E entre tôdas as coisas vãs a maior é a de fabricar estátuas que representem estas criaturas, e que se dê culto de Latria a uns simulacros de madeiras, de ouro, de prata, ou de outro metal, feitos por mãos de homens. — Pereira.

(3) **ADORNOU-O COM PRATA E COM OURO** — Da gentildade nos veio o erro de pormos a religião nas riquezas. S. Jerônimo. Sendo um gentio, estranha Alexandre Severo isto mesmo, repetindo o dito do Pérsio: *In sacris quid facit aurum?* Assim o refere Lamprídio. — Pereira.

(4) **A SEMELHANÇA DE PALMEIRA** — Não quer dizer o profeta, que as estátuas dos gentios tinham a figura duma palmeira, mas sim que eram tão tôscas, e mal formadas, que pareciam um tronco de palmeira, porque como tinham olhos fechados, os braços pegados aos lados, os pés metidos um no outro, mais pareciam um madeiro informe, que figura dum Deus. E tais eram as

6 Ninguém há semelhante a ti, Senhor: Grande és tu, e grande o teu nome em fortaleza.

7 Quem te não temerá, ó rei das gentes? Porque tua é a honra: Entre todos os sábios das gentes, e em todos os seus reinos nenhum há semelhante a ti.

8 Êles serão igualmente convencidos por uns insipientes e fátuos: Doutrina é de vaidade o madeiro dêles.

9 A prata enrolada se traz de Tarsis, e o ouro de Ofaz, obra de mestre, e mão de fundidor: De jacinto e de púrpura é a vestidura dêles: Obras de mestres são tôdas estas coisas. (5)

10 Mas o Senhor êsse é o Deus verdadeiro: Êle o Deus vivo, e o rei sempiterno: À sua indignação se abalará a terra: E as gentes não suportarão as suas ameaças.

11 Vós pois lhes direis assim: Os deuses que não

estátuas dos orientais, enquanto os gregos os não ensinaram a estatuária. Isto se confirma do tóso simulacro de Cibeles tido em suma veneração em Pessinunte, e depois trazido a Roma, e colocado no templo de Vitória: o qual, como o descreve Arnóbio no Livro VII *adversus gentes*, não era outra coisa mais que uma pedra de côr escura, por desbistar, e muito áspera, em que mal se percebia uma cara. Tal era também o outro ídolo Algábalo, onde o imperador Heliogábalo tomou o nome, como refere Herodisne no Livro V, cap. III. Crê-se que alguns séculos antes de Jeremias tinha Dédaio ensinado a formar as estátuas com os olhos abertos, pés separados, e mãos em ação, segundo lemos em Diodoro Sículo. Porém esta arte não chegou ao conhecimento das outras nações, senão muito tempo depois. — Pereira.

(5) DE TARSIS — Confira-se o livro 2 Par 8, 18 e 9, 21. Os fenícios extrafiam muito ouro de Tarsion Tartessus na Espanha.

OFAZ — Região desconhecida: segundo uns Ofir, segundo outros uma região da Arábia meridional; outros entendem que é a ilha da Taprobana ou Ceilão, que tinha um rio e um pôrto chamado Tase.

Jeremias 10, 12-17

fizeram os céus e a terra, pereçam da terra, e do que está debaixo do céu. (6)

12 O que fêz a terra com o seu poder, pôs em ordem o mundo com a sua sabedoria, e estendeu os céus com a sua prudência.

13 À sua voz dá êle uma multidão de águas no céu, e eleva as nuvens dos extremos da terra: Resolve em chuva os relâmpagos, e faz sair o vento dos seus tesouros.

14 Todos êstes homens se tornaram néscios pela sua ciência, confundido ficou todo o artífice no seu simulacro: Porque coisa falsa é a que fundiu, e não há espirito-nêles.

15 Elas são coisas vãs, e obra digna de riso: No tempo da sua visitação perecerão.

16 Não é semelhante a êstes o que é a porção de Jacó: Pois êle é o que formou tôdas as coisas: E Israel é vara da sua herança: O Senhor dos exércitos é o seu Nome.

17 Ajunta da terra a tua confusão, tu que moras em lugar cercado: (7)

(6) **VÓS POIS LHES DIREIS ASSIM** — No texto original vem êste verso em aramaico, e parece que se deve ler em entre parêntesis. O verso 12 é continuação do verso 10. Talvez que os copistas transpusessem êste 11, que convinha bem antes do 10. Que coisa porém haveria, para o verso 2, se pôr em aramaico? Uns suspeitam que foi para fazer mais sensível aos judeus o anúncio do seu cativo na Caldéia; outros que talvez fôsse êle acrescentado, quando o povo já estava no cativo e se tinha acostumado a falar aramaico; outros, finalmente, conjecturam que isto poderia ser um mero descuido do copista; que tendo diante dos olhos um exemplar hebreu e aramaico, confundiu aqui um com o outro. Esta última conjectura é do padre Houbigant, as outras de Calmet, ou do Escoliaste de Carrières. — Pereira.

(7) **AJUNTA DA TERRA** — E' uma ironia. Tu, ó Jerusalém, que moras em lugar cercado, que confias nas tuas fortalezas:

18 Porque isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que atirarei desta vez para bem longe com os habitantes desta terra, e eu os atribularei de modo que todos sejam achados. (8)

19 Ai de mim pela minha dilacerante dor, a minha chaga é muito maligna. Mas eu disse: Certamente enfermidade minha é esta, e eu a suportarei.

20 A minha tenda foi destruída, tôdas as minhas cordas se romperam, os meus filhos saíram de mim e não subsistem: Daqui em diante não há quem estenda o meu pavilhão, e levante as minhas peles.

21 Porque os pastôres obraram loucamente, e não buscaram o Senhor: Por isso não entenderam, e todo o seu rebanho se desarranjou.

22 Eis-aí vem uma voz perceptível, e um grande tumulto da terra do Aquilão: Para reduzir as cidades de Judá a um deserto, e a morada de dragões.

23 Eu sei, Senhor, que não é do homem o seu caminho; nem é do varão o andar, e o dirigir os seus passos. (9)

ou também, que daqui a pouco hás de ser cercada, saqueada, e destruída pelos teus inimigos. — Pereira.

(8) **QUE TODOS SEJAM ACHADOS** — E' formalmente o que diz a Vulgata, *ita ut inveniantur*. O que S. Jerônimo explica assim: *Sicque tribulabo, et coangustabo, ut omnes inveniantur, et nequeant effugere malum*; e eu os atribularei, e apertarei de modo que todos sejam achados, e nenhum escape. — Pereira.

(9) **EU SEI, SENHOR** — Sei, e conheço que não está na mão do homem, ir por aquêlê caminho por onde êle quer, senão que depende da vossa Divina providência e vontade, o castigar e afligir a cada um conforme o seu merecimento, dêste ou daquele modo, neste ou em outro tempo como fôr vossa vontade. Sòmente vos peço, Senhor, que pôsto que tendes determinado castigar-me por mão dos caldeus, o façais com misericórdia. Castigai-me, Deus meu, bem vejo que não mereço outra coisa; porém seja com cle-

Jeremias 10, 24-25; 11, 1-4

24 Castiga-me, Senhor, porém seja isto segundo o teu juízo: E não no teu furor, para que não suceda que tu me reduzas a um nada.

25 Derrama a tua indignação sôbre as gentes que te não conheceram, e sôbre as províncias, que não invocaram o teu nome, porque tragaram a Jacó, e o devoraram, e o consumiram, e dissiparam a sua glória.

CAPÍTULO 11

HABITANTES DE JUDÁ, E DE JERUSALÉM EXORTADOS A OBSERVAR O PACTO DO SENHOR. SUA INFIDELIDADE. VINGANÇAS DO SENHOR. DEUS PROÍBE A JEREMIAS QUE NÃO ORE POR ÊLES. MALVADOS INTENTOS QUE ÊLES FORMAVAM CONTRA JEREMIAS. PROFECIA CONTRA ANATOT.

1 Palavra que foi dirigida pelo Senhor a Jerusalém, a qual dizia:

2 Ouvi as palavras desta aliança, e falai aos varões de Judá, e aos moradores de Jerusalém,

3 e lhes dirás a êles: Isto diz o Senhor Deus de Israel: Maldito o varão que não ouvir as palavras desta aliança,

4 a qual eu fiz com vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo:

mência, e com medida, e não com todo o rigor da vossa justa ira que tenho merecido Sl 6, 1; 37, 2. S. Jerônimo e Santo Agostinho expõem êste lugar contra os pelagianos, que não está na mão do homem o fazer bons os seus caminhos, isto é, as suas ações sem o socorro da Divina graça. O que de nenhum modo favorece aos que alegam estas palavras, pretendendo erradamente tirar por elas a liberdade da vontade humana. Versículo 24, segundo o teu juízo: com aquela equidade que nas obras de Deus vai acompanhada da sua misericórdia. — *Pereira.*